

Incidência da Hepatite B no nordeste brasileiro

Everly S. Menezes¹; Willian Miguel¹; Alexandre W. A. Moura¹; Jêniffa J.L. Santos¹; Denise M. da Silva¹; Adrielly F. da Silva¹; Edilson L. Moura¹; Ana C.M. dos Santos^{1,2}; Elaine V.M.S. Figueredo^{1,2}; Karol F. de Farias¹.

¹Universidade federal de alagoas (UFAL),57309-005, Arapiraca, AL, Brasil. Email: wendellmoura209@gmail.com. ²Programa de pós-graduação em Ciências da Saúde. Universidade federal de alagoas, Arapiraca, AL, Brasil.

As hepatites virais são doenças infecciosas de notificação compulsória e com elevada prevalência. O Ministério da Saúde estima que 15% da população brasileira já entrou em contato com HBV e que 1% apresenta formas crônicas². Objetivou-se identificar a incidência da infecção por hepatite B no nordeste brasileiro no ano de 2015. Trata-se de estudo descritivo, transversal e quantitativo. Foram analisados dados de 2015 do Departamento de Informática do SUS (DATA SUS), a partir do resultado do Anti-HBc IgM reagente. Houveram 60 casos em 2015. 1,66% com 15 a 19 anos, homens e contaminados por água ou alimentos; 46,6% entre 20 e 29 anos, 60,7% homens e 30,3% mulheres, 32,1% contaminados por transmissão sexual, 3,6% acidente de trabalho, 3,6% causa domiciliar, 3,6% tratamento dentário, 7,1% outros motivos e 50% ignorado; 43,3% tinham 40 a 59 anos, 65,4% homens e 34,6% mulheres, com causas sexuais, 19,3%, 3,8% hemodiálise, 3,8% tratamento dentário, 7,7% transfusões, 15,4% outros e 50% ignorado; 5% tinham de 60 a 64 anos, 33,3% homens e 66,6% mulheres, causas, 33,3% tanto para sexual, hemodiálise e ignorado; de 65 anos por diante, não há registros. O grupo mais afetado foi de 20 a 29 anos, homens e principalmente transmissão. A imunização é realizada no início da vida para prevenir a contaminação e cronificação, no entanto, a duração da imunidade ainda está em discussão. O risco poderia reaparecer durante a adolescência e início da vida sexual, por isso a vacina da HVB é disponibilizada para todas as crianças quando nascem e para os adolescentes até 19 anos, assim como pacientes de risco. No nordeste, notou-se que a as faixas etárias imediatamente após esse período de nova vacinação é o mais afetado. É preciso que se realize maior conscientização sobre a frequência e importância da vacinação. Deve ser considerado também uma possível subnotificação dos casos.

Palavras-chave: hepatite; doenças virais; endemias.